

Especificação de Fluxo de Diagrama

(relativo ao Diagrama de Fluxos)

Gabriel Gian Fonseca Lemos

O fluxo se inicia em '01', com a aproximação de um transeunte. Sua detecção, após sua aproximação da distância requerida, no fluxo '02', o torna um sujeito sob análise do sistema automatizado da porta.

Desembocando no fluxo '03', o sensor checa o horário atual da operação e o compara com o horário de funcionamento programado. No fluxo '04', é checado se a aproximação ocorre no horário definido para que a entrada seja garantida sem maiores empecilhos, no fluxo '05c'.

Se não for o caso, o fluxo '05a' é tomado, onde é requisitado ao indivíduo que se identifique ao sistema, seja de maneira digital ou manual. Após a obtenção das informações de identificação, o fluxo '06' é tomado.

Nesse ínterim, é tomado o fluxo '05b', concomitantemente. Esse fluxo checa, por meio de um *timer*, se o indivíduo está levando mais tempo que deveria para se identificar: caso esteja, o fluxo '07b' é tomado, desembocando no comando de saída que alerta o dispositivo de segurança para o efetuação de uma checagem condicional da situação, mantendo fechada a portaria; caso não esteja, o fluxo '06b' é tomado, e as credenciais são checadas para ter sua validade checada.

Tendo checado a validade das credenciais, dois fluxos podem ser tomados: '07c', onde as credenciais são inválidas e o sistema reporta a aproximação suspeita ao administrador e mantém a portaria fechada, e '07a', onde, tendo credenciais válidas, o sistema libera a entrada d indivíduo, por meio de uma mensagem ao mecanismo responsável pela abertura mecânica da portaria.

No último fluxo, '08', o indivíduo volta a ser tratado como transeunte e pode efetuar sua entrada no recinto protegido pelo sistema.